

Ata do Comad realizada em 25/05/2023 – Água Pura – 8,30h

A reunião teve início discutindo-se a organização do COMAD, agenda fixa em dia e horário para facilitar a participação de todos os membros. A seguir as comunidades terapêuticas aguardando uma fala com o prefeito na questão da flexibilidade da lei pós-pandemia e dar conclusão à problemática do projeto arquitetônico, principalmente no que concerne às normas de segurança. Karine se manifestou quanto à necessidade das instituições se adequarem em relação à lei, questão dos beliches, salientando a fragilidade dos internos. Willian se pronunciou quanto às exigências e a hipótese de fechar a comunidade caso não haja flexibilização já que a legislação de 2020 já condiz com o modelo original em funcionamento regular. Citou o despreparo dos fiscais da vigilância sanitária e do empenho das entidades que participam das reuniões, e também do desinteresse de outras entidades já que são seis as credenciadas. Foi sugerido se levar essa discussão na conferência e também solicitar mais participação tanto do governo como das entidades e organizações, além da necessidade de se analisar as cadeiras. Ficou certo que a solução para toda essa temática só teria um fechamento com a reunião com o executivo. Discutiu-se amplamente a questão das entidades clandestinas e a dificuldade em se fiscalizar, inclusive definir um roteiro para visitas, diante da fala da promotoria em reunião recente na Câmara de vereadores em que foi levantada essa questão da não fiscalização nas entidades. A seguir Karine se posicionou quanto à estratificação de risco, a triagem de pacientes de saúde mental e sobre o atendimento adequado. Falou dos encaminhamentos das UBS para os CAPS com grupos diversificados para atendimento à saúde mental desde a dependência química até obesos e depressivos. Citou o quase fim da pandemia e o início do matriciamento (NASF) e as novas formas de mistificar a saúde mental dentre todos os serviços oferecidos no território. Por fim ficou a prioridade nas discussões e caminhos a se tomar quanto à conferência, atualização da lei como segunda opção e na terceira uma possível nomeação de novos membros para dar continuidade e andamento ao COMAD. Ficou definido que deverá constituir comissões para as diversas necessidades que se apresentam no Município na área de Saúde Mental, e que são de competência desse Conselho. Nada mais a ser tratado, encerrou-se a reunião com a lista de presença anexa.